

Baralho de Maria Padilha, Maria Mulambo, Dona 7 e Zé Pelintra



Facilitadora Roberta Honório

CRTH – BR 8455 ABRATH



1. HISTORIA DO BARALHO DE MARIA PADILHA

“Era julho de 1997. Sentei-me numa cadeira junto a mesa da sala, acendi uma vela e enchi uma taça com uma bebida doce.

O detalhe é que nunca bebi álcool, nem mesmo nas festas de Final de Ano!

Após acender a vela, vibrei o nome de cada um de meus mestres, que não eram poucos!

Depois de alguns minutos de oração, uma luz surgiu por detrás da parede e pude sentir uma leve presença feminina.

- A chama não vai se apagar! - ela me sussurrou - Eternamente essa lembrança acionará as consciências libertas e os Mestres do Universo usarão os símbolos desenhados hoje como portais para as dimensões de aprendizado, permitindo a visão do futuro ! A autorização está sendo dada hoje! As portas finalmente se abriram!

"Autorização?", pensei.

Nas duas últimas palavras vibradas, já não havia ambiente, vela, taça ou mesa.

Eu era o Infinito e pude ouvir bilhões de murmúrios pronunciando orações e ver muitas mandalas sendo traçadas. (não tenho certeza se eram pontos riscados ou mandalas).

De dentro daquela Luz muitas "Consciências" surgiram e, logo, deram passagem a uma linda mulher.

Ela estava toda de vermelho, com um arranjo negro a prender-lhe os cabelos brilhantes e sorria feliz. Eu sempre fora muito contida e estranhei quando a vi sacudir os ombros e jogar a cabeça para trás. No mesmo minuto em que lhe acompanhava visualmente e analisava a figura, meus olhos passaram a observar alguns pontos luminosos que pensei terem cedido ectoplasma para dar "forma" àquela interessante mulher!

Era mais de meia-noite e o silêncio reinava absoluto, já que morava numa rua silenciosa da Barra da Tijuca.

Peguei a taça e sorvi seu conteúdo em três goles estalando a língua em cada um deles, demonstrando prazer, e tornei a enchê-la. "Meu Deus! Nunca bebi assim! Nunca!", admirei-me.

Apesar de estar consciente, não consegui controlar meus gestos e nem muito menos os meus pensamentos.

Não entendia o porquê daquela Luz meio amarelada por detrás da parede, que parecia estar sendo emitida por uma fogueira amarelada nas bordas e muito branca em seu núcleo. Não havia parede. Quer dizer, havia parede, sim! Mas ela não estava materializada naquele momento, pois eu podia ver através dela.

Eu não enxergava através dos meus olhos ou ouvia através dos meus ouvidos.

E, em estado de consciência completamente alterado, comecei a desenhar a primeira carta, ouvindo as milhões de vozes em oração.

Mesmo que tentasse entender o que pronunciavam na tal oração, o idioma não era compreendido por mim. Sabia quais eram as orações, mas elas não me pareciam inteligíveis.

- Escute bem: cada lâmina desse Baralho conterà uma parte de mim. Entende isso? - perguntou ela com sua voz firme e doce. Eu estava como que hipnotizada prestando atenção na cor de seu batom enquanto a ouvia falar e, por isso, não reagi a sua pergunta.

Só voltei a mim com o som de sua gostosa gargalhada.

- Entendi, sim, Senhora! - respondi ajeitando-me na cadeira.

Ela estava dividindo a mesma cadeira comigo, do meu lado direito, escrevendo com a mão sobre a minha mão. Não atentei, naquele momento, para o fato de ela escrever e desenhar com sua mão direita, assim como eu também. Portanto, ela estava sentada no mesmo lugar que eu, mas sua "consciência" era diversa da minha.

Distraí-me completamente e passei a prestar atenção no intenso movimento do outro lado da

parede. Levantei-me e fui até lá verificar.

Havia um mar, em cujas águas milhares de lamparinas acesas boiavam. A energia ali despendida era maravilhosa e balsâmica. Mas sabia que não era um oceano da Terra. Ele pertencia a um mundo de uma outra dimensão; mais adiante vi carroças estacionadas e, ao redor de uma fogueira, ciganos dançavam, cantavam e batiam palmas, descontraidamente e não consegui deixar de dançar e divertir-me também; um pouco distante dali, vi uma senzala iluminada por muitos lampiões, onde mulheres e homens negros batiam palmas, tocavam atabaques e dançavam felizes, rodeados por muitos Orixás que, apesar de não terem corpos materiais, eram vistos por todos que ali estavam; havia, também, um Cruzeiro de cemitério, iluminado por uma clara luz vermelha, quase cor-de-rosa, ladeado por uma enorme e frondosa figueira, sob a qual três belas mulheres estavam. Aproximei-me e vi: uma era Dona Maria Padilha, a outra era Dona Rosa Tata da Calunga e a última era Dona Maria Mulambo.

Muitas outras "Marias", ocultas pela noite, também estavam ali, cedendo graça e axé, para que aquela clareira ficasse aberta até que toda a mensagem fosse passada. Elas recebiam a Luz provida da Lua-Cheia e tinham seus caminhos abençoados por Olorum, o Criador do Universo! Todos aqueles lugares que visualizei, faziam parte da jornada espiritual daquela, até então, misteriosa mulher: as falanges do Mar, os Povos Ciganos, os Pretos-Velhos e os Povos da Calunga! Ela atuava, inclusive, em outras dimensões do Universo!

Como pano de fundo de todos os ambientes pelos quais circulei, estava a lua cheia, que emanava seus encantos e mistérios, como se fora uma Rainha da Noite!

- Gostou do que desenhei? - sua alegre voz arrancou-me da dimensão pela qual estivera passeando. Olhei todos os desenhos e os vi como se o Baralho já estivesse pronto: o fundo negro, com seus desenhos nas cores branca, dourada e vermelha! O verso das cartas continham sete rosas vermelhas. Era realmente muito lindo!

- Senhora - chamei-a - o que é isso, afinal?-

- "Isso" é um Oráculo! - ela gargalhou - Ele se desmembrará em outros Oráculos, quando o Tempo chegar!

Tornei a olhar as cartas e, mentalmente, ela me passou todo o significado do jogo. Ela exalava um aroma muito delicioso, que jamais consegui definir de qual "maison" provinha e suas rendas faziam um farfalhar muito interessante. Mas o que me encantou mesmo, foi sua humildade e simpatia. Tratou-me com muita elegância e bondade, explicando-me tudo com muita paciência, sem zangar-se com o meu torpor.

Eu nem imaginava quem era ela!

Pensei tratar-se de uma fidalga ou, quem sabe, uma cortesã européia.

- Senhora - chamei-a novamente - perdoe-me inquirir-lhe... Qual é mesmo o seu nome?

Ela levantou-se da cadeira que estivera dividindo comigo e, segurando a saia, fez uma reverência bem diante de mim:

- Eu sou Dona Maria Padilha, moça!

A vibração da pronúncia que usou me fez, novamente, tremer da cabeça aos pés.

Fechei os olhos e, ao reabri-los, a parede já estava materializada e tudo que vislumbrei desaparecera como que por encanto.

Mas sua voz ficou a vibrar em meus ouvidos, pois ela viera naquela memorável noite abrir um canal. E esse canal estaria sendo aberto, também, no espírito de todos os que usassem esse Oráculo criado por ela.

Portanto, esse Oráculo pertence a Ela! Fui apenas um instrumento.

Ele pertence, também, a todos os que respeitam e seguem Dona Maria Padilha!

Axé, Padilha!"

Eliane Arthman

2. APRESENTAÇÃO

O oráculo é em caráter de significado etimológico, a resposta dada por uma divindade a uma questão pessoal através de artes divinatórias. Por extensão, o termo oráculo por vezes também designa o intermediário humano consultado, que transmite a resposta e até mesmo, no Mundo Antigo, o local que ganhava reputação por distribuir a sabedoria oracular, onde era notada a presença Divina sempre que chamada, que passava a ser considerado solo sagrado e previamente preparado para tal prática. Nos dias de hoje, ele é igualmente atribuído a um objeto ou meio pelo qual alguém possa obter respostas para um esclarecimento maior.

O termo oráculo designa tanto a divindade consultada como o intermediário humano que transmite a resposta, e ainda o lugar sagrado onde a resposta é dada.

"Dar vida aos símbolos é despertar em nós nossa essência transformadora."

3. CONSCIENCIA ORÁCULAR

A palavra Oraculum vem do latim que significa "Pronunciamento Divino". Pode ser um local, ou pessoa ou instrumento. Os oráculos nascem da necessidade de se prever o futuro para sobreviver, assim como, compreender os movimentos cíclicos da natureza para antever seus fenômenos climáticos. Os primeiros oráculos foram a própria natureza (os astros) e os próprios seres (mulheres, animais, elementais).

A ARTE ORACULAR VISA

- Reconhecero ser humano como uno;
- Fazer entender suas potencialidades;
- Redirecionar através do pensar;
- Cuidar;
- Revelar sombras;
- Desvendar caminhos para auto-realização;
- Trazer a consciência de si e dos fatos refletindo;
- Encontrar-se com o Deus Interior e a Divindade.

INTUIÇÃO

- Vem do latim Intuire = vir de dentro.
- Sexto sentido.
- Não pode ser ensinada, e sim, desbloqueada e acessada.

INTUIÇÃO X IMAGINAÇÃO

- Tanto a intuição quanto a imaginação nos ajudam a adquirir conhecimento.
- A imaginação nos permite obter conhecimento através da formação de conceitos, imagens e sensações em nossa mente.
- A intuição obtém conhecimento sobre uma situação particular sem necessariamente ter qualquer coisa sobre a qual basear essa aquisição.
- A imaginação é muitas vezes associada à criatividade.
- A intuição, por outro lado, é freqüentemente associada aos sentimentos que uma pessoa tem em relação a uma situação particular.

[illegible]

5. O SIGNIFICADO DAS CARTAS

1



Virtudes e Sabedoria

Carta 1 – Os Cristais – Virtudes e Sabedorias

- Representa a ideia da pureza do cristal, caridade, temperança, integridade, firmeza, agir conforme a razão.
- Com a carta associada pode representar a presença de um mestre te aconselhando.
- Representação segundo a mitologia Africana: Oxalá – proteção e boas energias para o consulente.
- Representa também os brilhos próprios do consulente, fazer ele acreditar no seu valor, na sua capacidade e qualidades, permitindo que as pessoas vejam isso, se fazer mostrar, “aparecer”
- Verbo: reconhecer

2



Notícias Breves

Carta 2 – Lápis – Notícias Breves

- Representa Mensagem que vai chegar logo, novidade, tomar nota, ficar “ligado”, tomar conhecimento de algo, estudos, assinatura, professor, escritor, secretária.
- Com a carta associada representa boa ou má notícia ou profissão
- Representação segundo a mitologia Africana: Oxossi – novidades nos caminhos, felicidades, luz e força.
- Verbo: divulgar, anunciar, construir

3



Passado Amor perdido

Carta 3 – A Luva – Passado, Amor Perdido

- Representa Algo mal resolvido no passado, acontecimentos passados, perda de um amor que marcou a vida do consulente, cuidado para não ser passado para trás, atenção em algo do passado que precisa ser reanalisado e resolvido “dentro” do consulente, abrir mão de algo, deixar ir, saudade, resgate.
- Representação segundo a mitologia africana: Nanã Buruquê – momento de introspecção espiritual, não desperdiçar lágrimas com quem não as merece. Antes só do que mal acompanhado.
- Verbo: desapegar, reestruturar, renovar, desprender

4



Magia, Feitiço

Carta 4 – A vela – Magia, Feitiço

- Representa magia espiritual, algo ou alguém que tenha feito magia, conjurado, praguejado, simpatias
- Também representa que você tenha que fazer algo para a espiritualidade, cuidar da espiritualidade, fazer magia, proteção
- Com a carta associada pode representar luz própria, carisma pessoal, usar seu poder pessoal, dar a cara a tapa
- Representação segundo a mitologia africana: Iemanjá – ela diz que o passado precisa ser deixado no passado e que o mar agitado já acabou, deixar novas águas entrarem em sua vida.
- Verbo: atrair, rezar, cuidar

5



Moedas, Riqueza

Carta 5 – As Moedas, Riqueza

- Representa Abundância, prosperidade, dinheiro, bens materiais, fertilidade.
- Com a carta associada pode representar custará caro, terá um preço a pagar
- Representação segundo a mitologia africana: Oxum, ela alerta para deixar o fluxo de boas energias entrarem em sua vida.
- Verbo: Ganhar, Prosperar, Retribuir

6



Boas Notícias

Carta 6 – O vaso de flores – Boas Notícias

- Representam confiança, positividade, recompensas, presente, emoção agradável, acontecimento feliz, confirmação, boas novidades chegando
- Essa carta minimiza a negatividade das cartas que a rodeiam.
- Representação segundo a mitologia Africana: Obaluaê, tempos vindouros serão muito melhores dos que os atuais
- Verbo: ganhar, receber

7



Melancolia Depressão
ou Lágrimas

Carta 7 - A lua – Melancolia, Depressão ou Lágrimas

- Representa tristezas, isolamento, dúvidas, abatimento mental ou físico, apatia, ansiedade, falta de ânimo, choro, provações, dor, doenças, orgulho ferido, problemas psíquicos
- Com a carta associada esclarecemos em qual área da vida do consulente serão essas tristezas
- Representação segundo a mitologia africana: Nanã Buruque dizendo para ter fé que sábias energias vão atuar nesse período de enfraquecimento diante da vida.
- Verbo: Chorar, desiludir, interiorizar

8



Surpresas

Carta 8 – A Lâmpada Branca - Surpresas

- Representa que algo inesperado vai acontecer, algo que te pegará de surpresa, espontâneo, súbito, presente, expansão da consciencia, iluminação.
- Como carta associada pode representar gravidez
- Representação segundo a mitologia africana: Xangô, Momento de boas idéias, força espiritual, justiça com calma porque tudo acontecerá a seu tempo. Não tenha pressa!

Verbo: surpreender, improvisar, presentear

9



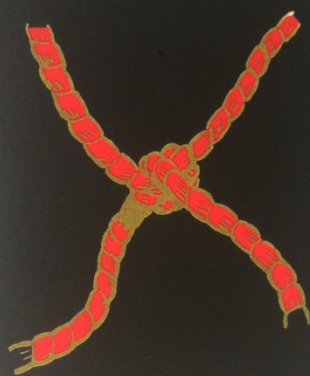
Morte ou Alguém
que foi embora

Carta 9 – A Poltrona – Morte ou Alguém que foi Embora

- Representa solidão, fim, extinção, doença grave, depressão, segredo, angústia,, pessoas que já partiram dessa vida, cansaço, problemas psicológicos, vazio, problemas de várias ordens
- Sempre analisar bem com a carta associada.
- Representa Tranca Rua e todo povo das Almas
- Também pode ser um alerta sobre magia negra. ANALISE COM CUIDADO!

Verbo: desacreditar, desesperar, entristecer

10



Embarços e
Dificuldades

Carta 10 – As cordas cruzadas em nó – Embarços e Dificuldades

- Representa impedimentos, atrasos, perturbações, falta de comunicação, mal entendidos, difícil, amarrado, escolha de dois caminhos, suas próprias escolhas, encruzilhada., estreitar laços
- Representação segundo a mitologia africana: Ogum – faça suas escolhas e se responsabilize por elas..
- Verbo: escolher, analisar, estreitar, decidir

11



Espiritualidade Maior

Carta 11 – O Menorah – Espiritualidade Maior

- Representa a conexão consigo mesmo e com o divino, clarear pensamentos, ter idéias, abrir a mente, exergar, luz no fim do túnel, providências que estão chegando do mundo espiritual, proteção espiritual, seja claro, oriente-se, confie , saia da escuridão
- Representação segundo a mitologia africana: Oxalá, a vitória na caminhada é certa, seja sempre grato!
- Também representa todos os orixas (olhar a carta associada)
- Verbo: acreditar, ter fé, iluminar

12



Espiritualidade Menor

Carta 12 – O Punhal – Espiritualidade Menor

- Representa força, luta, cortar o mal, não desistir com facilidade, vai ser difícil mas vai conseguir, vai ter que batalhar pra conseguir, imponha sua vontade, ir em busca do que acredita.
- Com a carta associado pode se determinar se é exu ou pombagira que está afrente do jogo ou do caminho ou da situação.
- Representa os Exus, todo povo de rua.
- Verbo: vencer, superar, buscar, batalhar

13



Traições

Carta 13 – A Taça servida pela mão com anel de cobra - Traições

- Representa deslealdade, mentira, enganos, infidelidade, promessa que não será cumprida, acordos quebrados, jogar sujo, forma errada de agir, fique com um pé atrás, não confie demais, abra o olho
- Representa Maria Padilha ou a Moça que comanda seu jogo, também pode representar Exu (depende da carta associada).
- Essa carta pede atenção ao que as pessoas dizem porque “A língua é o chicote do rabo!”
- Verbo: ficar atento, ficar alerta.

14

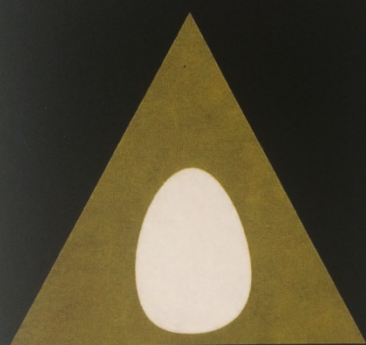


Grande Amor

Carta 14 – A Pulseira – Grande Amor

- Representa afeição, simpatia, admiração, gostar de algo, agradável, que faz bem, algo de grande estima, enlace, boas vibrações, algo valioso, confiança.
- Com a carta associada pode significar uma sociedade promissora ou uma amizade verdadeira.
- Representação segundo a mitologia africana: Oxum, ela diz para não se perder no amor e estar no comando das coisas
- Verbo: amar, admiorar, estimar.

15



Viagens ou
Mudança de vida

Carta 15 – O triângulo e o Ovo – Viagens ou Mudança de Vida

- Representa deslocamento, percurso, travessia, mudanças de hábito, viagens internas, fase embrionária, gravidez, amadurecer uma idéia, renovação.
- Com a carta associada determina se é saúde, trabalho, residência ou corpo físico
- Representação segundo a mitologia africana: Iemanjá, faz a sensibilidade ficar mais aflorada. Momento excelente para desenvolvimento mediúnico
- Verbo: desabrochar, mudar, expor, viajar, substituir

16



Alegrias e Comemorações

Carta 16 – O quadro de Palhacinho – Alegrias e Comemorações

- Representa Satisfação, contentamento, festas, eventos, acontecimento feliz, pode ser a chegada de um bebê, convites para sair, realização, cerimonia.
- Com a carta associada pode representar “fazer cara de paisagem”
- Representação segundo a mitologia africana: Oxossi, trazendo alegria e fertilidade.
- Verbo: conseguir, alegrar, realizar

17



Justiça ou
Equilíbrio Emocional

Carta 17 – A Balança – Justiça ou Equilíbrio Emocional

- Representam pesos e medidas, ter controle, domínio, justiça ou processos judiciais, prudência, distribuir de formas iguais, controle seus pensamentos ou ações, moderação, resolver de forma pacífica, as coisas irão se acalmar.
- Representação segundo a mitologia africana: Xangô, se refere a necessidade de tomar decisões, de se equilibrar, ser justo.
- Verbo: Equilibrar, ponderar, alinhar, organizar

18



Notícias Distantes
por Caminhos Distantes

Carta 18 – A Rosa Vermelha – Notícias Distantes por Caminhos Distantes

- Representa futuro que ainda demorará para acontecer, passado distante, vai demorar, vai durar, enxergar além, estar junto, recordar, memória, deixar para depois, indiferença, fora do alcance, longa duração
- Com a carta associada representa acontecimentos passados ou futuros.
- Representação segundo a mitologia africana: Iansã, ela pere calma, forças foram desencadeadas mas o tempo pode não ser o que esperamos
- Verbo: demorar, postergar, olhar ao longe, recordar

19



Vício, ou Teimosia

Carta 19 – O Cigarro Aceso – Vício ou Teimosia

- Representa Comportamento compulsivo, refise seus pensamentos e ações, atitudes doentias, insistir mesmo sabendo que não faz bem, permissividade, defeito, manias, imaturidade, imperfeição, dependência química, apego em demasia, pessoa que não aceita que errou
- Representa todo Povo de Rua pedindo para ser esperto, ter cuidado com a palavra que fere.
- Verbo: insistir no erro, teimar, depender

20



Perigo no Caminho:
Dificuldades

Carta 20 – A Luz Vermelha Acesa – Perigo no Caminho, Dificuldades

- Representam alerta para situações perigosas e desagradáveis, pensamentos negativos, situação de emergência, risco, sob ameaça, aborte a idéia, brigas, discussões, busque ajuda espiritual, hora de fazer uma limpeza energética, contratempo
 - Com a carta associada pode representar magia
 - Representa todo Povo das Almas, alertando para possíveis armadilhas contra você
- Verbo: alertar, parar, prestar atenção

21



Casamento

Carta 21 – O Véu da Noiva - Casamento

- Representa uniões em vários aspectos, sociedade, pedido de namoro ou casamento, novidades, felicidade, ter alguém pra contar, contratos, vínculos, alianças, estar de acordo, irão aceitar.
- Representação segundo a mitologia africana: Oxum, alerta que casamento só é bom quando é para os dois lados, não se doar e não receber, deve ser via de mão dupla
- Verbo: unir, aliar, combinar,

22



União, Negócios
que chegam

Carta 22 – As mãos em Cumprimento – União, Negócios que chegam

- Representa nossas oportunidades, chegada de alguém importante, combinar algo, tratar, acertar, reunião, estar de acordo com algo, entrevista de emprego, comércio, trabalho, comprar algo, nova etapa,
- Representação segundo a mitologia africana: Xangô, avisa que se deve brincar menos e observar antes para agir com prudência e justiça.
- Verbo: conseguir, comprar, aproximar, importar

23

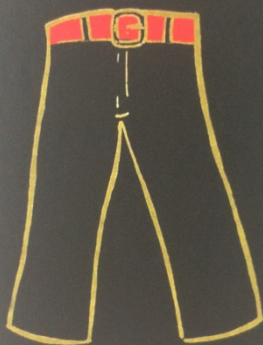


Confirma

Carta 23 – A âncora - Confirma

- Representa que o exu ou moça que acompanha o baralho está confirmando o jogo, que o que foi falado está correto, assina embaixo, assentamento, algo fixo ou fixado, certo, firme, seguro
- Representação segundo a mitologia africana: Iemanjá, pedindo para vc se responsabilizar pelo que vc fez, pelos seus atos.
- Verbo: garantir, sustentar, comprovar, cumprir

24



Pessoa
Intermediária

Carta 24 – A Calça de Homem – Pessoa Intermediária

- Representa um homem ou energia masculina não do consulente, quem está no meio, envolvido em algo, pessoa que interfere, o amante, uma terceira pessoa
- Representa a lbejada, crianças pedindo para você deixar a alegria entrar e deixar o mau humor de lado

25



Pessoa
Intermediária

Carta 25 – A saia de Mulher – Pessoa Intermediária

- Representa uma mulher ou energia feminina não da consulente, quem está no meio, envolvido em algo, pessoa que interfere, a amante, uma terceira pessoa
- Representa a lbejada, crianças pedindo pra você deixar a alegria entrar e deixar o mau humor de lado

26



A Consulente

Carta 26 – O perfil de uma Mulher – A Consulente

- Representa a consulente se a pessoa for do sexo feminino, se não for, representa uma mulher muito importante na vida do consulente, também significa energia passiva, intuitiva, hormônios feminios
- Representa o Povo das Almas pedindo para tomar cuidado com magias (analisar as cartas ao redor)

27



O Consulente

Carta 27 – O Perfil de um Homem – O Consulente

- Representa o consulente se a pessoa for do sexo masculino, se não for, representa um homem muito importante na vida da consulente, também significa energia de ação, hormônios masculinos
- Representação segundo a mitologia africana: Obaluaê, dizendo que a palavra proferida deve ser cumprida porque todo homem tem um nome a zelar.

28



Amigo Fiel, Aliado

Carta 28 – O cachorro – Amigo Fiel, Aliado

- Representa alguém com o qual pode se contar, aliado, pode ser um amigo espiritual, ajuda, auxílio, abrigo, as portas se abrindo, promessas cumpridas, cumpra com sua palavra, aja com fidelidade, não mude seu comportamento, persevere, tenha compromisso, honre, honestidade, dedicação a algo ou alguém, afinidade, respeito, companheiro
- Representação segundo a mitologia africana: Ogum, avisando para você ser fiel com os que lhe são fiéis.
- Verbo: respeitar, confiar, auxiliar

29



Vitória

Carta 29 – A Estrela de Seis Pontas - Vitória

- Representa êxito, resultado satisfatório, direção, sua estrela brilhando, buscar forças para lutar, triunfo, medalha, recompensa, receber honrarias e méritos, sorte, pessoa famosa, alta posição, merecedor, bom resultado, dará muito certo, continue nessa direção
- Representação segundo a mitologia africana: Oxalá, colocando as responsabilidades em suas mãos, faça o que tem que ser feito.
- Verbo: conseguir, vencer, triunfar

30



Boa Sorte

Carta 30 – A Ferradura – Boa sorte

- Representa momento favorável, sorte, aproveite o momento, acontecimentos positivos, amuleto, patuá, maré boa, mesmo sem você esperar vai conseguir, tudo começa a andar e dar certo
- Representação segundo a mitologia africana: Ogum, guiando seus caminhos e te dizendo que a boa sorte está ao seu alcance.
- Verbo: Ansia

31



Roubo ou perdas ou
desgaste ou Pessoa Perigosa

Carta 31 – O Malandro – Roubo ou Perdas ou Desgastes ou Pessoa Perigosa

- Representa cuidado, perigo, pessoa não confiável, energia densa, negatividade, cansaço, desgaste, roubo, aproveitador, não confie, pessoa mal intencionada, perdas energéticas, desânimo, preço alto, fraude, plágio, ruína, arriscado, inseguro
- Representa Zé Pelintra (Os Malandros) avisando para tomar cuidado com pessoa muito falante, esteja atento!
- Verbo: desistir, atentar, abrir os olhos

32



Em Casa

Carta 32 – A Janela de Casa – Em casa

- Representa interno, particular, assuntos familiares, entre quatro paredes, hospedagem, reunião de portas fechadas, regra, convívio, pode ser sua casa espiritual (olhar a carta associada), local seguro, rotina, ancestralidade.
- Representação segundo a mitologia africana: Nanã Buruque, pede harmonia e paz dentro de casa
- Verbo: organizar, compartilhar, conviver

33



Pela Porta da Rua

Carta 33 – A porta da Rua – Pela Porta da Cura

- Representa do lado de fora, manter distancia de algo, não deixe entrar, tá fechado, externo, sair, “a porta da rua é serventia da casa”, fora do habitual
- Responde Tranca Rua, protegendo e também os Exus Mirins alertando sobre as influencias que vem da rua para dentro de casa.
- Verbo: trancar, fechar para o errado

34



Casamento Feliz

Carta 34 – As borboletas sobre a flor – Casamento Feliz

- Representa boa parceria, bom relacionamento, algo sério, confiável, que traz realizações, “O olho do dono engorda o boi”, namoro, casamento
- Com a carta associada mostra que o casamento nem sempre foi fácil mas atualmente estão colhendo os frutos
- Representação segundo a mitologia africana: Iansã, lembrando que quando amamos vamos até o fim dos tempos com a pessoa
- Verbo: admirar, ver crescer, florescer, desabrochar

35



Separação

Carta 35 – O colar Arreventado - Separação

- Representa afastamento, fim, término, distância, por um ponto final, quebra de palavra ou compromisso, interromper, por de lado, não se importar, falta de algo
- Representação segundo a mitologia africana: Obaluaê, ele atenta para que quando o mundo atravessa os tempos, muitos cortes são necessários para o crescimento humano.
- Verbo: dividir, distinguir, desapegar, perder, distanciar

36



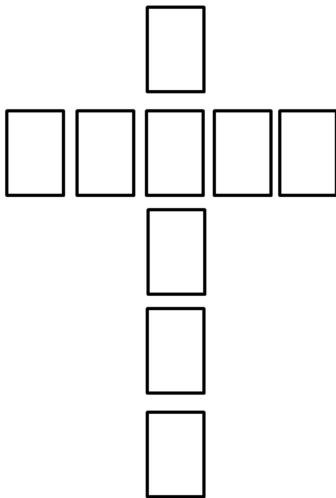
Caminhos Abertos

Carta 36 – Caminhos de Sol – Caminhos Abertos

- Representa Oportunidade, prosperidade, siga em frente, caminho livre, continue, coocar em andamento, saída, início de nova jornada, rumo, passagem, a vitória chegará
- Representação segundo a mitologia africana: Ogum, avisando que os caminhos estão abertos, não tenha preguiça, siga!
- Verbo: caminhar, seguir, querer

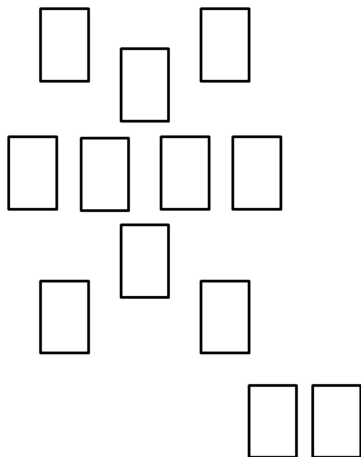
MANDALAS

TRADICIONAL



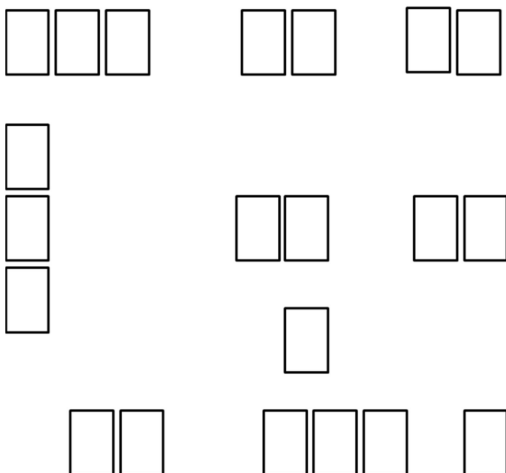
Horizontal – Problema
Vertical - Solução

MÉTODO DAS 12 CARTAS



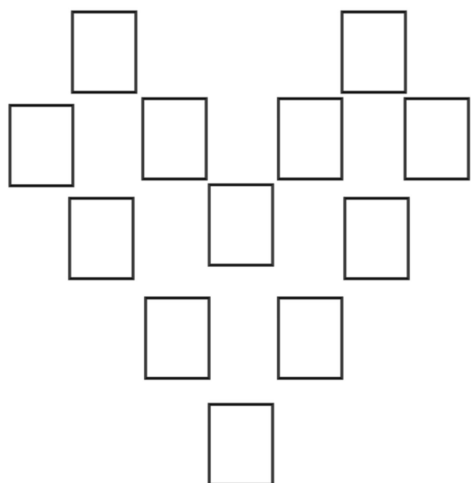
- 1 – O problema
- 2 – A solução
- 3 e 4– O que é favorável na solução do problema
- 5 e 6 – O que é desfavorável para solução do problema
- 7 e 8 – Como solucionar o problema
- 9 e 10– Qual será o resultado se usar a solução acima
- 11 e 12 – Conselho do jogo

SAÚDE



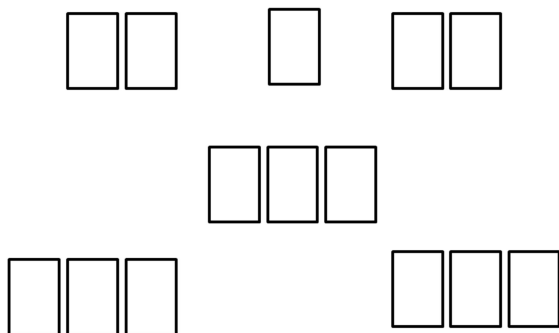
- 1, 2 e 3 –Se há doença física
- 4 e 5 – Se há magias ou feitiços – ataques astrais
- 6 e 7 – É uma fase que está atravessando ou é da cabeça da pessoa
- 8,9 e 10 – Indicação do que fazer no sentido físico e/ou espiritual, como cuidar
- 11 e 12 – O que está sendo feito errado em relação a saúde
- 13 e 14 – O que deve ser feito para melhora da saúde
- 15 – Quem responde o jogo
- 16 e 17 – A doença física está ligada a saúde espiritual?
- 18, 19 e 20 – resultado relacionado a questão anterior
- 21 – Exu ou Pomba gira que está regendo o jogo

Amor



- 1 – Como está o Parceiro
- 2 – Como pensam os dois
- 3 – Há possibilidade de união
- 4 – Andamento do relacionamento
- 5 – Como as pessoas vêem esse relacionamento
- 6 – Afinidades
- 7 – Dará certo ou não
- 8 – Tem futuro esse relacionamento
- 9 – Como está o fluxo de dinheiro x prosperidade
- 10 – Há amor realmente
- 11 – Tem apoio familiar
- 12 – Como você está diante de tudo

FINANCEIRA



- 1 e 2 – Situação da pessoa
- 3 – Ação, como está agindo a pessoa
- 4 e 5 – O que pode acontecer diante da atitude da casa 3
- 6, 7 e 8 – Forças contrárias (nem sempre o negativo é contrário)
- 9, 10 e 11 – Atitudes diante das forças contrárias
- 12 e 13 – Conselhos
- 14 – Resultado

JOGO DAS TRÊS CARTAS



- 1 – PRESENTE
- 2 – PASSADO
- 3 – FUTURO

- 1 – A situação por si só
- 2 – O que é favorável a situação
- 3 – O que é desfavorável a situação

A collection of 15 empty rectangular boxes of various sizes and orientations scattered across the page. The boxes are arranged in several groups: a horizontal row of three at the top center; a horizontal row of three on the left side; a horizontal row of four on the right side; a single box in the center; a single box on the right side; a horizontal row of three on the left side; a horizontal row of four at the bottom left; a single box below the bottom-left row; and a horizontal row of three at the bottom center.

4, 5 e 6 – Promessas feitas pela pessoa ou familiares

11 – Mentores ou entidades que estão vibrando na vida da pessoa

15 – Exu ou pombagira

18 e 19 – Conselhos das entidades

21 – Herança familiar

22 e 23 – Caminho a ser seguido

MESA REAL

1ª Etapa – Sintonização

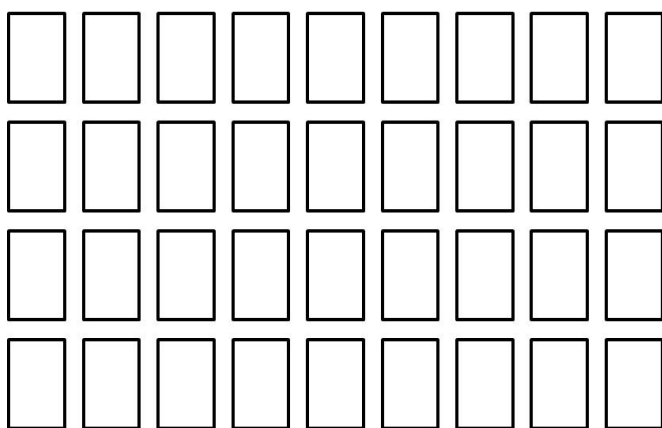
Inicia-se com a sintonização vibracional entre a consulente e a oraculista, que consiste em orar em conjunto, aromatizar as mãos e chakras de recepção (frontal) e secundários, visualizar o chakra frontal da consulente e tocar-lhe as mãos.

Ao embaralhar as cartas em oração, pedir que a consulente fale em voz alta seu nome completo, data de nascimento e nome completo de seus pais.

"Conjurar" o campo vibracional.

Pedir que a consulente corte o baralho em três montinhos e, depois os junte como quiser.

Mesa Real



2ª Etapa -Alinhamento

Formam-se 4 fileiras com 9 cartas cada.

A leitura sempre começa a partir da carta que simboliza a/o consulente. Analisando as oito cartas que estão ao seu redor e a que está entrecruzando sua energia. Assim, poderemos interpretar como a consulente está neste momento de sua vida.

A primeira carta da primeira fileira e a última carta da última fileira também são analisadas nesta 2ª etapa, pois representam aspectos que estão sendo focalizados pela consulente. A 1ª carta representa como este ciclo da vida se inicia e a 36ª a tendência de finalização. Passado, presente e futuro se alinham formando uma grande cadeia energética de possibilidades.

A análise das cartas dispostas no meio do jogo sinaliza o que se passa no coração da consulente, onde está o seu centro de energia. Estas cartas devem ser associadas no sentido vertical, como um fluir de energias que se combinam e formam uma determinada frase. Pode-se interpretar a disposição desta frase como a frase que se ressalta no jogo.

3ª etapa - Interpretação

Feita esta análise preliminar, passa-se à interpretação de todas as cartas, associando-as da seguinte forma: a 1ª fileira irá ser associada a 4ª e a 2ª fileira a 3ª. A 1ª carta da 1ª fileira se complementa a 9ª carta da 4ª fileira, a 2ª carta se complementa com a 8ª da 4ª fileira e assim por diante. Como num jogo cruzado, onde as cartas se encontram com seus pares para formar uma ideia do que está associado a quê.

4ª etapa- Aprofundamento

São analisados aqui os pontos principais da vida de uma pessoa.

- Trabalho
- Vida financeira
- Afeto
- Energias intrusas
- Lar/ família
- Filhos
- Saúde
- Proteção espiritual

5ª etapa - Finalização - Harmonização

Finalizar com a orientação espiritual, alguma mandala de confirmação e a mensagem!

DICAS:

Se a pergunta for sobre saúde:

A Carta 10 pode ser tanto os intestinos quanto o cérebro.

A Carta 18 pode ser uma obstrução, um trombo ou um aneurisma

A Carta 17 podem ser os rins

A Carta 34 podem ser os pulmões

A Carta 22 pode ser o coração

A Carta 13 pode ser o fígado

A Carta 6 pode ser o estômago.

CARTAS TEMAS:

A Carta 11 – O Menorah: Espiritualidade

A Carta 13 – A Taça – Um recado da Padilha

A Carta 14 – A Pulseira de Ouro: Amor/Relacionamento

A Carta 15 – O Triângulo e o ovo: Saúde

A Carta 17 – A Balança: Justiça/Casos judiciais

A Carta 22 – As mãos em cumprimento: Acordos/Tratos/Sociedade

A Carta 24 – Uma calça de homem: outro homem no jogo

A Carta 25 – Uma saia de mulher: outra mulher no jogo

ORAÇÃO À MARIA PADILHA

Salve Nossa Rainha da Noite!

Salve nossa tão gloriosa Maria Padilha!

São 12 horas em ponto e o sino já bateu.

Sei que nessa hora, pela força do vento a poeira vai subir

E com ela também subirá todo mal que estiver no meu corpo,

No meu caminho e na minha casa.

Tudo se afastará da minha vida

E com a força e axé de Maria Padilha

Que meus caminhos a partir desse momento

Em que os ponteiros se separam

Estarão livres de todos os males materiais e espirituais

Pois a luz que clareia o caminho de Maria Padilha

Também há de clarear os meus caminhos!

Salve Maria Padilha!



A CONSAGRAÇÃO DO ORÁCULO

Os baralhos criados por Eliane Arthman já vem imantados e por esse motivo já tem a energia para jogar, obter respostas e dar direcionamentos.

A consagração desse oráculo é feita para trazer a energia do oraculista para o seu oráculo. Todos temos a nossa energia, o nosso poder pessoal e é isso que faremos; uma união da energia do oráculo com a nossa energia para que juntos caminhemos em ressonância.

Um oráculo deve ser consagrado pela própria pessoa com sua consciência desperta e não pela entidade que a acompanha.

É claro que nossos guardiões estarão ao nosso lado por irradiação mas não através da incorporação.

Durante a consagração apresentaremos o oráculo aos 5 elementos da natureza: FOGO, TERRA, ÁGUA, AR e ÉTER.

Segue uma sugestão de elementos possíveis:

- A toalha de jogo:

No momnto da consagração é interessante colocamos a toalha que nos acompanhará em nossos trabalhos com o oráculo, ou seja, ficará em nossa mesa quando jogarmos.

FOGO:

- Uma vela da cor de sua preferência.

A vela já contém quatro elementos (TERRA, FOGO, ÁGUA E AR) e por isso quem não dispor de muitos itens pode utilizar somente a vela.

TERRA:

- Rosa ou outra flor de acordo com a intuição,

Pode estar disposta num vaso ou sob a mesa sem o vaso. Algumas pessoas utilizam pétalas soltas.

- Fitas.

- Cristal

A escolha dos cristais deve seguir SEMPRE sua intuição mas os cristais que se afinizam mais com os exus são os do chakra básico (de cor vermelha) e do chakra dos pés (de cor preta).

Cristais que despertam o chakra frontal (também chamado de terceiro olho) também são muito bem vindos!

- Fruta

Durante a consagração, dependendo da fruta poderemos nos alimentar de parte dela e ao final também podemos ofertar a nossa família ou entes queridos. Se optar por colocá-la no seu altar ao fim do ritual, esta deve permanecer lá por sete dias ou até ficarem com aspecto “apodrecido” e depois descartar.

ATENÇÃO: Uma vez colocada no altar não deve ser mais ofertada a nenhuma pessoa.

ÁGUA

- Taça, tulipa, copo com a bebida que seu guardião gosta (Ex: água, vinho, licor, cerveja, cachaça)

Todos irão beber um pouco dessa bebida durante o ritual, por isso as pessoas que não podem ingerir bebidas alcoólicas pode dispor duas taças (uma com a bebida do guardião e outra com água mineral para seu próprio uso).

Após o ritual caso a bebida não seja toda consumida pode ser descartada em água corrente.

- Perfume
Utilize um perfume que seu guardião se afiniza

AR

- Incenso
Esteja atento para a escolha do incenso utilizando sua intuição mas certo de que um ritual devemos utilizar mais os incensos que nos conectam com a espiritualidade e não de limpeza, ok?

ÉTER

- Sino
- Palmas
- Estalar dos dedos
- Adja

ALGUMAS OUTRAS SUGESTÕES:

- Purpurina
- Alguma bijuteria que a moça goste ou adereço dos guardiões (Rosa de cabelo, cartola, chapéu...)
- Sua guia (fio de conta) do exu, moça e/ou malandro.

LEMBRE-SE SEMPRE QUE A INTUIÇÃO É FUNDAMENTAL NESSE PROCESSO DE ESCOLHA DOS ITENS QUE VÃO COMPOR SEU CAMPO DA CONSAGRAÇÃO.

NÃO HÁ OBRIGATORIEDADE DE NADA, TUDO É MUTÁVEL PARTINDO DO PRINCÍPIO QUE CADA GUARDIÃO VIBRA DE UMA MANEIRA E SÃO COMPLETAMENTE DISTINTOS. NÃO EXISTE REGRA PARA A ESPIRITUALIDADE, SIMPLEMENTE USE SEU CORAÇÃO.

COM AMOR TUDO SE CONCRETIZA!



O RITUAL

- Esteja com sua consciência desperta e em união com a divindade.
- Coloque a toalha sobre uma mesa e se desejar também pode ser colocada no chão (Exu é terra, é força telúrica). Logo após disponha os itens escolhidos sobre a toalha e o oráculo no centro do campo com os arquétipos voltados para cima.
Arrume seu campo sagrado de forma harmônica, com amor e SEMPRE seguindo sua intuição.
- Faça uma oração de abertura do ritual (a oração à Maria Padilha desta apostila pode servir como abertura).
- Apresentação do oráculo aos elementos:

1. Pegue um dos itens do elemento TERRA e aproxime de você, passando pelo seu corpo, seus chakras básicos aproximando-o de sua energia. Logo após segure em suas mãos esse item junto com o oráculo e fale as palavras:

*"EU SOU A TERRA!
TRAGO O DIA E O CAMINHAR,
POSSO SERVIR, DAR E RECEBER.
TRAGO O ANCORAMENTO E O COTIDIANO.
SALVE A TERRA!"*

2. Aproxime suas mãos da chama da vela. Depois pegue o oráculo e também aproxime da vela falando as palavras:

*"EU SOU O FOGO,
O FOGO DO AMOR E DA PAIXÃO.
ACENDO E QUEIMO,
DESPERTO E ORIENTO.
TRAGO A VIDA E O VIVER!
SALVE O FOGO!"*

3. Pegue a taça e beba um gole em sua intenção, outro gole na intenção de todos seus guardiões e um último gole na intenção do universo, do nosso planeta e seus guardiões. Logo após mergulhe os dedos na bebida (ou utilize o perfume) e "salpique" sobre o oráculo e seu campo sagrado falando as palavras:

*" EU SOU A ÁGUA!
EU CLAMO A ÁGUA!
PORQUE ONDAS VÃO E VEM,
E NAVEGANDO VIVEMOS.
SALVE A ÁGUA!"*

As mulheres aproximam seus oráculos de seu útero agradecendo o dom de ser mulher e clamam ao elemento água, através do feminino, o despertar!

Os homens nesse momento devem agradecer o útero que os trouxe ao mundo, o qual através dele a consciência divina esteve presente na doação do amor e da vida!

4. Pegue o incenso e com movimentos circulares (sentido antihorário = limpeza e sentido horário = ativação) passe primeiro por todo seu corpo, depois por todo campo e por último no seu oráculo falando as palavras:

*"EU SOU O AR, EU SOU O AR, EU SOU O AR!
PRECISO DESPERTAR E INTERVIR.
TRAGO A LEVEZA E O SABER.
SALVE O AR!"*

Agora chegou o momento de conversar com seu oráculo! Primeiro assopre as cartas, como seu fosse um "carinho", depois fale palavras que vierem em sua mente (Ex: que eu seja um veículo de amor, de esclarecimento, de fortalecimento...)

5. Pegue seu sino ou Adja e toque ativando (na falta desse item bata palmas, estale os dedos, etoe um mantra), acordando, elevando a vibração, fortalecendo e despertando seu oráculo, chamando para você a energia dos guardiões que te acompanharão nesse trabalho.
6. Faça uma oração de encerramento.

Sugestão:

"Que a minha alma seja inundada pelas ondas benfeitoras do amor e da sombra que nascem em mim.

Que eu seja submergido (a) pelas visões dos tempos antigos, quando a sabedoria sagrada banhava o mundo.

Que me sejam dados a conhecer os segredos ocultos.

Que minhas mãos sejam abençoadas pelo elemento AR.

Que meu sopro traga clarividência.

Que o ar sagrado abra meu terceiro olho e me permita reconhecer os meus dons psíquicos.

Que as lágrimas que trazem as rimas e os escritos sejam banidas da minha vida graças ao elemento ÁGUA, que banha todas as coisas.

Que me seja autorizado mergulhar no oceano desta água sagrada que dá a vida e o conhecimento.

Que a alegria vibrante da vida que cresce em mim e o canto incessante da vida, se perpetue em mim agora e para sempre.

Que as chamas sagradas me encham de seu ardor e que em mim brilhe o fogo sagrado da devoção aos meus instintos e aos meus desejos.

Que o elemento FOGO me assista, na minha procura de conhecimento e do saber escondido.

Pelo poder da TERRA, do AR, da ÁGUA, do FOGO e do ÉTER e sob o olhar benevolente dos Exus, eu (fale seu nome completo) consagro esse oráculo, a fim de conhecer e compreender os seus segredos e objetivos para o meu grande bem e o cumprimento do meu destino!

Laroyê Exu! Exu é Mojubá!"



*“ Quem dá com a alma
Recebe do céu!”*

Maria Mulambo da Estrada